



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2013   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | Associação entre espessura do tecido gengival e recessão gengival  |
| <b>Autor</b>      | FREDERICO BRAMRAITER MAROSO  |
| <b>Orientador</b> | MARILENE ISSA FERNANDES  |

A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival, expondo a superfície radicular. Pesquisas têm apresentado vários fatores relacionados à etiologia da recessão gengival como: periodontite, escovação traumática, uso de piercing oral, tratamento ortodôntico passado, entre outros. Pode não ser possível identificar e quantificar a influência de cada fator, e a recessão gengival, em determinados sítios, pode ser o resultado da confluência de várias causas. A prevalência da recessão gengival atinge indivíduos de todas as idades, aumentando significativamente com o passar dos anos. O objetivo do presente estudo foi observar se existe associação entre a espessura do tecido gengival e a recessão gengival. Participaram da pesquisa pacientes de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 35 anos, que estavam em tratamento nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram medidas a espessura e recessão gengival das faces vestibulares dos dentes incisivos, caninos e pré-molares, previamente anestesiados, seguindo os critérios estabelecidos para inclusão e exclusão no estudo. Para avaliação e comparação dos resultados foi utilizado o programa estatístico STATA versão 10.1. Os resultados mostraram que a correlação de Pearson entre a espessura gengival e a recessão foi de -0.216. A regressão linear apresentou um  $p = 0.025$ , estatisticamente significativo. O presente estudo mostrou que existe uma correlação fraca e inversa entre espessura gengival e recessão gengival.